



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DE PROFESSOR NÍVEL A COM LOTAÇÃO NA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 30/2018 – SEDUC/SEPLAG, DE 19 DE JULHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
PROFESSOR
Língua Espanhola

CÓDIGO 09

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O bom exemplo convence.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 80 questões assim distribuídas:

- Educação Brasileira: Temas Educacionais e Pedagógicos (8 questões);
- Administração Pública (6 questões);
- Língua Portuguesa (8 questões);
- Leitura e Interpretação de Dados e Indicadores Educacionais (8 questões);
- Conhecimentos Específicos (50 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 80 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 22 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 29 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC, de acordo com o inciso IX do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

01. A escola é uma instituição utilizada pela sociedade para oferecer, aos membros das novas gerações, as experiências de aprendizagem que lhes permitam incorporar-se a essa sociedade ativa e criticamente. A escola assim entendida, determina que a escolarização seja considerada

- A) uma expectativa de muitas famílias.
- B) um direito a ser garantido a todo cidadão.
- C) um projeto social dos mais esclarecidos.
- D) um benefício de governos democráticos.

02. Os estímulos e o ambiente social são importantes no desenvolvimento de determinadas inteligências. Tendo em vista os diferentes tipos de inteligência estudados por Howard Gardner, relacione-os corretamente com o que se diz sobre eles, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Lógica	() Pessoas que possuem facilidade para conclusões baseadas na razão.
2. Corporal	() Têm a capacidade de se autoconhecerem, tomando atitudes capazes de melhorar a vida com base nestes conhecimentos.
3. Espacial	() Presentes em dançarinos famosos e campeões de ginástica olímpica.
4. Intrapessoal	() Costumam ser ótimos líderes e atuam facilmente em trabalhos em equipe.
5. Interpessoal	() Interpretam e reconhecem fenômenos que envolvem movimentos e posicionamento de objetos.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 4, 5, 1, 2.
- B) 4, 5, 2, 1, 3.
- C) 1, 4, 2, 5, 3.
- D) 1, 5, 3, 4, 2.

03. A teoria crítica de currículo, nos anos de 1980, no Brasil, compreende duas vertentes que caracterizam a produção pedagógica brasileira da época, quais sejam:

- A) Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e Educação Popular.
- B) Neo-marxismo e Teorias da Reprodução.
- C) Teorias da Reprodução e Marxismo Culturalista.
- D) Educação Popular e Abordagens de Cunho Tecnista.

04. O currículo escolar é um dos mecanismos que compõem o caminho que nos torna o que somos. Nesse sentido, atente para as seguintes afirmações:

- I. O currículo escolar é um campo importante da política cultural, porquanto, é um lugar de circulação das narrativas, além de lugar privilegiado dos processos de subjetivação e da socialização dirigida.
- II. O currículo escolar é um instrumento que pode nos contar muitas histórias sobre indivíduos, grupos, sociedades, culturas, tradições, e histórias que relatam como as coisas são ou como deveriam ser.
- III. O currículo e seus componentes constituem um conjunto articulado de saberes, regidos por uma determinada ordem, em que estão em luta diferentes visões de mundo.
- IV. É intenção curricular a concretização de um projeto de indivíduo para um projeto de sociedade, que independe do projeto político-pedagógico da escola.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

05. Abramovay, Andrade e Esteves (2007) destacam que o protagonismo juvenil na área educacional tem relação direta com a cidadania, em virtude de

- A) favorecer os automatismos relacionados com o contexto tecnológico.
- B) possibilitar o desenvolvimento de atividades que valorizam a participação e escuta dos jovens.
- C) fortalecer atitudes reprodutivas das práticas curriculares.
- D) orientar para o desenvolvimento de competências conceituais.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

06. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o conjunto de concepções pedagógicas que a escola adota, a explicitação da sua função social e a definição de procedimentos didático-metodológicos que serão desenvolvidos no processo educativo de seus alunos. Levando em consideração tal definição, analise as seguintes afirmações:

- I. A dimensão administrativo-financeira não deve ser contemplada no processo de elaboração e execução do PPP.
- II. O PPP deve ser elaborado coletivamente por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, como pais, alunos, professores e demais funcionários da escola.
- III. O planejamento do PPP envolve pensar a organização do trabalho pedagógico da escola como um todo e da sala de aula em particular.
- IV. O PPP de uma escola pode ser implementado por outra escola, desde que ambas façam parte do mesmo contexto territorial e, consequentemente, social.

Está correto somente o que se afirma em

- A) II e IV.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) I e IV.

07. A avaliação institucional consiste em um processo de aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Nessa perspectiva, assinale a opção que corresponde a um princípio básico da avaliação institucional.

- A) Adesão manifestada clara e individualmente pelo Gestor Escolar.
- B) Respeito à identidade da escola.
- C) Processo avaliativo construído por agentes externos à escola.
- D) Participação restrita ao corpo docente e núcleo gestor.

08. O ensino médio integrado é caracterizado pela integração da

- A) educação geral com a educação profissional.
- B) educação geral com o ensino em tempo integral.
- C) educação propedêutica com a cultura geral.
- D) cultura geral com a educação tecnológica.

09. Em se tratando de Administração Pública, consideram-se providos os cargos efetivos com a(o)

- A) início do exercício efetivo no cargo.
- B) publicação do ato de nomeação.
- C) realização de concurso público.
- D) assinatura do termo de posse.

10. O conjunto de categorias funcionais reunidas segundo a correlação e afinidade existentes entre elas, quanto à natureza do trabalho e/ou o grau de conhecimentos, denomina-se

- A) Classe Funcional.
- B) Grupo Ocupacional.
- C) Referência Funcional.
- D) Carreira Ocupacional.

11. Promoção sem titulação é a passagem do profissional do Grupo MAG de um nível para outro imediatamente superior, dentro da respectiva carreira, obedecidos aos critérios de desempenho e/ou antiguidade e dependerá de

- A) aprovação em seleção interna realizada através de provas escritas e/ou práticas quando a carreira assim exigir.
- B) aprovação em seleção interna a ser realizada através de provas escritas e habilitação legal para o exercício do cargo/função integrante da classe.
- C) habilitação legal para o ingresso na nova carreira ou classe e comprovada necessidade de mão de obra para suprir carência identificada.
- D) desempenho eficaz de suas atribuições e cumprimento do interstício de trezentos e sessenta e cinco dias.

12. A remuneração do professor da educação básica de nível superior, integrante do Grupo MAG do Estado do Ceará, será composta, dentre outros, de

- A) adicional de férias.
- B) vencimento base.
- C) décimo terceiro salário.
- D) abono pecuniário.

13. Por determinação da lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB), incumbe ao Estado do Ceará

- A) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios.
- B) oferecer, em caráter suplementar, a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- C) prestar assistência técnica e financeira aos municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função supletiva.
- D) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do sistema de ensino de seus municípios.

14. À luz das normas legais, relativas à educação nacional, é correto afirmar que

- A) o direito à educação infantil será assegurado às crianças até o término do ano letivo em que completarem sete anos de idade.
- B) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- C) o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- D) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais.

LÍNGUA PORTUGUESA

A violência em Roraima é contra a imagem no espelho

Os venezuelanos encarnam o pesadelo real de que toda estabilidade é provisória e o pertencimento é sempre precário

Eliane Brum

01 Não se compreende a violência dos brasileiros
02 contra os venezuelanos sem entender o que é
03 estar na fronteira e se saber à beira do mapa,
04 a borda como o precipício que lembra a quem
05 se agarra ao lado de cá que há uma fera
06 rosnando no desconhecido. Com exceção dos
07 povos indígenas, a população não indígena de
08 Roraima é formada por migrantes recentes, a
09 maioria da segunda metade do século XX. E

10 sempre chegando de um outro lugar em que o
11 chão se tornou movediço embaixo dos pés.
12 Muitos não desembarcaram em Roraima
13 diretamente do lugar em que nasceram, mas
14 antes tentaram pertencer a outros pontos do
15 mapa e não puderam se fixar por falta de
16 trabalho ou outras faltas. Quem alcança um
17 estado como Roraima vindo das regiões mais
18 pobres do Brasil — ou das porções mais
19 pobres dos estados ricos — sabe que alcançou
20 uma espécie de território limite. Dali pra
21 frente não há mais para onde andar. Talvez o
22 que um brasileiro de Roraima vislumbre num
23 venezuelano desesperado e sem lugar seja o
24 retrato de si mesmo. Uma velha foto bem
25 conhecida empurrada para o fundo de uma
26 gaveta da qual ninguém quer lembrar, mas
27 que nunca pôde ser totalmente esquecida.
28 Diante dos venezuelanos famintos, doentes e
29 assustados, desejando desesperadamente
30 entrar, a imagem se materializa como um
31 espelho que é preciso destruir. O que
32 destroem no corpo do outro é a imagem de si
33 mesmos cujo retorno não podem aceitar.
34 A angústia de não pertencer rugia dentro da
35 maioria das pessoas que entrevistei em
36 Roraima, em diferentes momentos. Mas isso
37 jamais era admitido. Ao contrário. Como
38 costuma acontecer neste tipo de fenômeno,
39 ela se expressava como uma identidade feroz,
40 a de ser o único cidadão legítimo, o único com
41 o direito de estar ali, o único que trabalha e
42 quer progredir. Isso se manifestava em três
43 comportamentos clássicos: a hostilidade
44 contra estrangeiros de outra língua,
45 especialmente americanos, a desconfiança
46 com relação a brasileiros não migrantes, o
47 desejo de apagar as populações nativas,
48 ainda que pela assimilação ou pela supressão
49 de direitos. (...)
50 A identidade roraimense é fomentada na
51 população por velhas e novas elites locais a
52 partir da ideia de que o Brasil é contra eles
53 (ou os ignora ou só aparece para se meter
54 onde não devia, como na atual disputa pelo
55 fechamento da fronteira com a Venezuela), os
56 "gringos" querem tomar a Amazônia de seus
57 legítimos donos e os indígenas impedem o
58 progresso do estado e também de cada
59 indivíduo que ali chegou com o sonho de fazer
60 história, fortuna e, principalmente casa —
61 lugar de pertencimento para quem tanto
62 peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente
63 alcançar a sua borda. Essa é sempre a
64 condição de fronteira entre aqueles que as
65 disputam. (...) A fronteira é um espaço de
66 sobreviventes, que já conheceram o pior de
67 vários mundos, sofreram estigmas,
68 preconceitos e indignidades, e estão lutando
69 por um lugar e sabem muito bem o porquê.
70 (...)
71 A imagem dos venezuelanos entrando e
72 entrando, desesperados, miseráveis e
73 famintos, é a imagem que um migrante mais

74 teme para si mesmo. É também a prova de
75 que a estabilidade é sempre provisória, de
76 que é possível perder tudo mais uma vez. É a
77 evidência viva, encarnada, de que não há
78 lugar seguro, de que o pertencimento é
79 sempre precário. De que do outro lado da
80 borda, o abismo espreita com olhos injetados
81 de sangue. Quem viveu escorregando de
82 todos os mapas sente a dor dessa experiência
83 no corpo.

Fonte:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/27/opinion.html>
Acesso em 06/09/2018. Adaptação.

15. O elemento que motivou a temática do texto é

- A) o êxodo venezuelano.
- B) a formação da população em Roraima.
- C) a identidade roraimense.
- D) a angústia dos roraimenses pelo não pertencimento.

16. Considerando a tipologia do texto, é correto afirmar que ele é predominantemente

- A) injuntivo, pois os elementos de referência apresentam-se sem remissão a uma progressão temporal.
- B) narrativo, já que faz o uso dos tempos verbais pretéritos, com remissão a uma progressão temporal, priorizando a informação do 'antes', do 'durante' e do 'depois'.
- C) expositivo, uma vez que privilegia o uso de expressões que denotam sequência temporal dos fatos, a localização dos agentes nos cenários referidos e a referência a seres concretos.
- D) dissertativo, pois são frequentes os argumentos em favor de uma posição, com verbos, em geral no presente do indicativo.

17. Assinale a opção em que a palavra "mapa" está empregada em um sentido metafórico e abstrato mais saliente.

- A) "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa e não puderam se fixar por falta de trabalho ou outras faltas." (linhas 13-16)
- B) "...lugar de pertencimento para quem tanto peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente alcançar a sua borda." (linhas 61-63)
- C) "Quem viveu escorregando de todos os mapas sente a dor dessa experiência no corpo." (linhas 81-83)
- D) "... sem entender o que é estar na fronteira e se saber à beira do mapa, a borda..." (linhas 02-04)

18. Analise as seguintes orações:

- I. "...a população não indígena de Roraima é formada por migrantes recentes..." (linhas 07-08)
- II. "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa..." (linhas 13-15)
- III. "Talvez o que um brasileiro de Roraima vislumbre num venezuelano desesperado e sem lugar seja o retrato de si mesmo." (linhas 21-24)
- IV. "A angústia de não pertencer rugia dentro da maioria das pessoas que entrevistei em Roraima, em diferentes momentos." (linhas 34-36)
- V. "...o desejo de apagar as populações nativas, ainda que pela assimilação ou pela supressão de direitos." (linhas 46-49)
- VI. "A identidade roraimense é fomentada na população por velhas e novas elites locais a partir da ideia de que o Brasil é contra eles..." (linhas 20-52)

No que diz respeito à função sintática dos termos sublinhados, é correto afirmar que em

- A) I e III funcionam como agentes da passiva.
- B) V funcionam como adjunto adnominal.
- C) II e VI funcionam como objetos indiretos.
- D) IV e V funcionam como complementos nominais.

19. Considerando a justificativa para a acentuação da palavra "**pôde**" em "... mas que nunca **pôde** ser totalmente esquecida" (linhas 26-27), assinale a opção em que a acentuação do termo destacado é justificada pelo mesmo motivo.

- A) "Isso se manifestava em **três** comportamentos..." (linhas 42-43)
- B) "...a **evidência** viva, encarnada." (linhas 76-77)
- C) "...estão lutando por um lugar e sabem muito bem o **porquê**." (linhas 68-69)
- D) "Dali pra frente não **há** mais para onde andar." (linhas 20-21)

20. Em "A violência em Roraima é contra a imagem no espelho", os termos sublinhados são classificados sintaticamente como

- A) predicativo do sujeito.
- B) adjunto adverbial.
- C) objeto indireto.
- D) objeto direto.

21. Assinale a opção cujos termos sublinhados funcionam como sujeito da oração.

- A) “O que destroem no corpo do outro é a imagem de si mesmos cujo retorno não podem aceitar.” (linhas 31-33)
- B) “É também a prova de que a estabilidade é sempre provisória, de que é possível perder tudo mais uma vez.” (linhas 74-76)
- C) “...a borda como o precipício que lembra a quem se agarra ao lado de cá que há uma fera rosnando no desconhecido.” (linhas 04-06)
- D) “...a imagem se materializa como um espelho que é preciso destruir.” (linhas 30-31)

22. Considerando os pronomes destacados em “...o Brasil é contra **eles** (ou **os** ignora ou só aparece para se meter onde não devia...)” (linhas 53-54), é correto afirmar que possuem referentes

- A) iguais e recuperados devido às informações presentes no cotexto.
- B) iguais e explicitados na progressão do texto.
- C) diferentes e explicitados na progressão do texto.
- D) diferentes e recuperados a partir de informações do cotexto.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS E INDICADORES EDUCACIONAIS

23. O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE – foi implementado em 1992 pela Secretaria da Educação – SEDUC –, com o objetivo de promover um ensino de qualidade e equânime para todos os alunos da rede pública do Estado. Considerando o SPAECE, analise as seguintes afirmações:

- I. Em 2007, a SEDUC ampliou a abrangência do SPAECE, incorporando a avaliação da alfabetização e expandindo a avaliação do Ensino Médio para as três séries, de forma censitária.
- II. No tocante aos 6º e 9º anos, o SPAECE avalia a proficiência dos alunos em leitura e a evolução do seu desempenho em matemática.
- III. A partir do 5º ano, o SPAECE aplica questionários contextuais junto a alunos, professores e diretores, que possibilitam a elaboração de indicadores relacionados ao perfil socioeconômico e hábitos de estudo.
- IV. Os questionários destinados aos professores e diretores permitem traçar o perfil

educacional, a experiência e a formação profissional, a prática docente e a gestão escolar dos envolvidos na área educacional.

É verdadeiro o que se afirma em

- A) I, II e III apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, III e IV apenas.

24. O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – tem como principal finalidade avaliar o desempenho escolar e acadêmico do aluno ao final do Ensino Médio. Partindo dessa informação e tendo como foco situações para as quais servem os resultados do ENEM, é correto afirmar que esse exame

- I. favorece a criação de referência nacional para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio.
- II. é utilizado como mecanismo único, alternativo ou complementar para acesso à educação superior, em especial para as instituições federais.
- III. viabiliza o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação brasileira.
- IV. constitui parâmetros para o sistema de avaliação formal das instituições escolares integrantes da rede de ensino privada.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) II, III e IV apenas.
- B) I, III e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

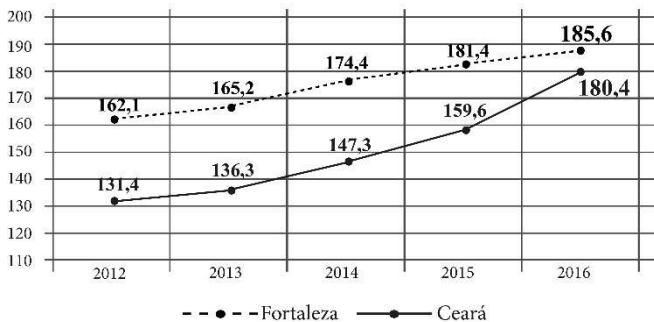
25. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – foi criado para

- I. medir a qualidade do aprendizado nacional;
- II. orientar a elaboração dos currículos escolares dos estados e municípios;
- III. monitorar a ação educacional dos sistemas municipais de ensino;
- IV. estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) II e III.
- B) II e IV.
- C) I e IV.
- D) I e III.

26. Analise o seguinte gráfico disponibilizado pelo SPAECE, que indica a Evolução da Proficiência do 2º ano no período de 2012-2016 da Rede Municipal e da Rede Pública Estadual.



Com base na análise do gráfico acima, é correto afirmar que

- A) em 2012 e 2013, a evolução nas duas redes foi equivalente.
- B) a evolução na rede municipal de Fortaleza foi maior do que a da rede pública estadual.
- C) o pico de evolução na rede pública estadual ocorreu de 2015 para 2016.
- D) o pico de evolução na rede municipal de Fortaleza ocorreu de 2014 para 2015.

27. O Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA – tem como objetivo avaliar

- A) as redes escolares nos países da América Latina e Europa, no tocante ao seu desempenho acadêmico e gestão educacional.
- B) os currículos escolares dos países em desenvolvimento, verificando seu nível de eficiência com relação à área de ciências e suas tecnologias.
- C) os sistemas educacionais europeus e americanos, por meio de testes relacionados com língua materna e matemática.
- D) os sistemas educacionais no mundo por meio de uma série de testes em assuntos de leitura, matemática e ciências.

28. O cálculo do IDEB envolve dois componentes, quais sejam:

- A) a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP.
- B) as taxas de aprovação e de evasão escolar e as médias dos sistemas de avaliação locais.
- C) os índices de reprovação escolar e as médias do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.
- D) os índices de aprovação e de reprovação escolar e as médias da Prova Brasil.

29. A taxa de escolarização do ensino fundamental, no Ceará, com relação ao período de 2013 a 2015, registrou os seguintes dados:

ANO	TAXA BRUTA	TAXA LÍQUIDA
2013	98,4%	90,1 %
2015	97,5%	89,6%

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – 2016

Com base na análise da tabela acima, e tendo em vista que a taxa líquida abrange somente os alunos atendidos dentro da faixa etária regular obrigatória e a bruta compreende todos os alunos atendidos, incluindo os fora de faixa, é correto afirmar que

- A) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está aumentando, portanto, está mais próxima de cumprir a determinação legal.
- B) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está diminuindo, o que caracteriza maior distanciamento do cumprimento da determinação legal.
- C) a universalização do atendimento no ensino fundamental para a população de 6 a 14 anos está assegurada.
- D) o atendimento da população fora de faixa, registrou pequeno aumento no período analisado.

30. Pela legislação que organiza a oferta do ensino no Brasil, Lei Nº 9.394/96 – LDB, a criança deve ingressar aos 6 anos de idade no 1º ano do ensino fundamental e concluir a etapa aos 14 anos. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio. Se, por qualquer razão, há defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele está cursando, ocorre o fenômeno denominado de distorção idade-série, que é considerada somente quando a defasagem é de

- A) 3 anos e 11 meses.
- B) 3 anos e mais.
- C) 1 ano e 6 meses.
- D) 2 anos e mais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto 1

01 Es la segunda vez que un fresco del dios
02 de la mitología griega y romana aparece en
03 Pompeya. El primer descubrimiento se
04 realizó entre 1894 y 1895 en la casa de los
05 Vittii, una de las residencias más famosas
06 y lujosas de Pompeya, con frescos de
07 extraordinaria belleza. El dios Priapo que
08 se encuentra en el vestíbulo de esta villa
09 de los Vittii es una de las imágenes más
10 fotografiadas y reproducidas de Pompeya.
11 El falo, a menudo representado en frescos
12 y mosaicos de la época, se veía como
13 símbolo origen de la vida, y para los
14 antiguos romanos era auspicio de
15 fertilidad, bienestar y riqueza.
16 Además del fresco de Priapo, en la casa
17 que se está descubriendo en la vía del
18 Vesubio con bellas decoraciones, ha
19 aparecido otro precioso fresco con la cara
20 de una mujer con cabellos rubios recogidos
21 tras la nuca. En la misma casa hay una
22 habitación decorada con un paisaje marino
23 y una naturaleza muerta. En esta
24 residencia seguramente vivía un miembro
25 de la aristocracia pompeyana, en buena
26 parte enriquecida gracias al comercio. Era
27 una casa, como todas las de los
28 aristócratas romanos, para exhibirla.
29 Durante el día la puerta de entrada
30 permanecía abierta, para que las personas
31 que transitaban por vía Vesubio pudieran
32 echar un vistazo al vestíbulo donde estaba
33 el fresco del dios Priapo.

Texto (adaptado) publicado en el periódico español
"ABC", el 15 de agosto de 2018.

31. El tema central del fragmento arriba es

- A) un paseo por la vía del Vesubio, en Pompeya.
- B) una visita a la lujosa villa de los Vittii.
- C) el hallazgo de una figura de un dios mitológico.
- D) un encuentro con una civilización desplomada.

32. Con la lectura del trozo expuesto, podemos inferir correctamente que

- A) la aristocracia de Pompeya no demostraba jactancia.
- B) en Pompeya, encontraron casas decoradas con escenas fúnebres.
- C) la gente de Pompeya solía dejar la puerta de entrada siempre abierta.
- D) actividades mercantiles potencializaron muchos pompeyanos.

33. El texto nos dice todavía que el fresco del dios Priapo

- A) fue hecho en Pompeya entre los años 1894 y 1895.
- B) está en el vestíbulo de una casa en la vía del Vesubio.
- C) tiene como fondo un maravilloso paisaje marino.
- D) jamás alguien ha podido verlo enteramente.

34. La expresión "a menudo representado" (línea 11) puede ser traducida al portugués como

- A) "a miúdo compreendido"
- B) "raramente simbolizado"
- C) "há pouco reconstruído"
- D) "frequentemente figurado"

35. La palabra "aristocracia" (línea 25), según las divergencias léxicas entre el portugués y el español, puede ser clasificada como

- A) heterotónico.
- B) heterosemántico.
- C) heterográfico
- D) heterogénico.

Texto 2

34 Yo, señor, no soy malo, aunque no me
35 faltarían motivos para serlo. Los mismos
36 cueros tenemos todos los mortales al nacer
37 y sin embargo, cuando vamos creciendo, el
38 destino se complace en variarnos como si
39 fuésemos de cera y en destinarnos por
40 sendas diferentes al mismo fin: la muerte.
41 Hay hombres a quienes se les ordena
42 marchar por el camino de las flores, y
43 hombres a quienes se les manda tirar por
44 el camino de los cardos y de las
45 chumberas. Aquéllos gozan de un mirar
46 sereno y al aroma de su felicidad sonríen
47 con la cara del inocente; estos otros sufren
48 del sol violento de la llanura y arrugan el
49 ceño como las alimañas por defenderse.
50 Hay mucha diferencia entre adornarse las
51 carnes con arrebol y colonia, y hacerlo con
52 tatuajes que después nadie ha de borrar
53 ya.
54 Nací hace ya muchos años – lo menos
55 cincuenta y cinco – en un pueblo perdido
56 por la provincia de Badajoz; el pueblo
57 estaba a unas dos leguas de Almendralejo,
58 agachado sobre una carretera lisa y larga
59 como un día sin pan, lisa y larga como los
60 días – de una lisura y una largura como

- 61 usted para su bien, no puede ni figurarse –
62 de un condenado a muerte.

Camilo José Cela. La Familia de Pascual Duarte
Madrid. Editorial Destino. (trozo del capítulo I)

36. Es correcto decir que el protagonista abre la historia

- A) rechazando la idea de diferentes destinos para cada uno.
- B) protestando de su bondad originaria.
- C) diciéndose traicionado por la vida.
- D) discordando de la igualdad de la gente, al nacer.

37. La obra empieza con "Yo, señor, no soy malo," (línea 34), o sea, narrativa en primera persona; forma obligatoria en la

- A) Novela Pastoral.
- B) Novela Morisca.
- C) Novela Picaresca.
- D) Novela de Caballería.

38. Los sustantivos "cardos" y "chumberas" (líneas 44-45) expresan, según el texto,

- A) sencillez.
- B) pacifismo.
- C) cordura.
- D) sufrimiento.

39. La partícula "se" (línea 38) se clasifica como pronombre

- A) indicador de la voz pasiva.
- B) complemento indirecto.
- C) complemento directo.
- D) reflexivo.

40. La palabra "como" (línea 49) está usada en tono

- A) interrogativo.
- B) comparativo.
- C) exclamativo.
- D) recíproco.

Texto 3

Egipcios elaboraron este queso hace 3.200 años.

63 La pasta misteriosa resultó ser queso... Un
64 queso elaborado hace nada menos que
65 3.200 años en el antiguo Egipto que ha
66 llegado a nuestros días resguardado en una
67 tumba.
68 Lo encontraron dentro del enterramiento de
69 un alto funcionario llamado Ptahmes que
70 vivió en el siglo XIII a. C, durante la dinastía
71 XIX, y estuvo al servicio de los faraones Seti
72 I (durante cuyo reinado fue alcalde de
73 Menfis, la capital de Egipto) y Ramsés II.
74 Como es bien sabido, los egipcios de las
75 clases altas solían dedicar durante su vida
76 mucho tiempo y recursos a planear su viaje
77 hacia el Más Allá. Para que no les faltara de
78 nada, era habitual que junto a sus cuerpos
79 momificados se colocaran objetos, joyas y
80 recipientes con bebidas o alimentos, como
81 este queso, que estaba guardado en una
82 vasija de la tumba de Ptahmes en la
83 necrópolis de Saqqara.
84 Aunque su hallazgo se produjo durante la
85 campaña de excavación arqueológica 2013-
86 14, no ha sido hasta ahora cuando los
87 análisis han revelado que se trata de queso.
88 Una de las pruebas más antiguas de que
89 nuestros antepasados también disfrutaban y
90 sabían preparar esta delicia gastronómica.
91 "Podemos decir que este es el queso sólido
92 más antiguo hallado hasta ahora, tanto en
93 Egipto como en el resto del mundo. Se han
94 descubierto restos de lácteos de más edad,
95 pero éste es seguramente el producto más
96 antiguo elaborado con una tecnología
97 específica y no sólo resultante de la
98 fermentación natural de la leche (yogurt o
99 kefir), como en los otros casos", sostiene
100 desde China el químico Enrico Greco,
101 investigador de la *Peking University* y autor
102 principal de esta investigación publicada en
103 la revista *Analytical Chemistry*.
104 No obstante, parece que los egipcios ya
105 tenían cierta maestría en el arte de fabricar
106 quesos. Y es que esta pieza se preparó
107 combinando distintos tipos de leche: "No
108 tenemos muchos datos para decir qué tipo
109 de queso era, pero sí hemos podido
110 determinar que seguramente se hizo con
111 una mezcla de leche de bovino (vaca o
112 búfalo africano) y de oveja o cabra", explica
113 Greco a través de un correo electrónico.

Texto (adaptado) de Teresa Guerrero y publicado en el
periódico El Mundo, el 19 de agosto de 2018.

41. El queso de 3.200 años fue encontrado resguardado

- A) en un lugar bajo tierra o construido para enterrar.
- B) dentro del mausoleo del faraón Ramsés II.
- C) cerca de la casa en donde vivió Ptahmés.
- D) junto a las pertenencias del faraón Seti I.

42. El queso a que se refiere el texto fue producido

- A) a partir de leche de búfalo africano, únicamente.
- B) en la ciudad egipcia de Menfis.
- C) para ser disfrutado por los faraones.
- D) hace 1.182 años antes de Jesucristo.

43. En la expresión “que estaba guardado” (línea 81) la partícula que tiene función de

- A) pronombre relativo objeto directo.
- B) conjunción determinativa.
- C) pronombre relativo sujeto.
- D) conjunción copulativa.

44. Con la lectura de las últimas líneas del texto podemos decir que

- A) los egipcios fueron los pioneros en la fabricación del yogurt.
- B) el mundo ya conocía productos lácteos antes del queso sólido.
- C) Enrico Greco sólo publica sus estudios en las páginas web.
- D) la fórmula para llegar al queso sólido fue conocida al azar.

45. La forma verbal que completa correctamente la frase “En cuanto llegues, ya _____ la comida” es

- A) habré preparado.
- B) he preparado.
- C) había preparado.
- D) hube preparado.

Texto 4

114 Una tarde parda y fría
115 de invierno. Los colegiales
116 estudian. Monotonía
117 de lluvia tras los cristales.
118 Es la clase. En un cartel
119 se representa a Caín
120 fugitivo, y muerto Abel,
121 junto a una mancha carmín.
122 Con timbre sonoro y hueco
123 trueno el maestro, un anciano
124 mal vestido, enjuto y seco,
125 que lleva un libro en la mano.
126 Y todo un coro infantil
127 va cantando la lección:
128 “mil veces ciento, cien mil;
129 mil veces mil, un millón”.
130 Una tarde parda y fría
131 de invierno. Los colegiales
132 estudian. Monotonía
133 de la lluvia en los cristales.

Poema de Antonio Machado
Editorial edaf – Madrid 1979

46. Con la lectura del poema, puedes identificar el título que lo dio su autor, Antonio Machado:

- A) “Una clase de religión”
- B) “Mi primera clase de matemáticas”
- C) “La lluvia tras los cristales”
- D) “Recuerdo infantil”

47. La expresión “mancha carmín” (línea 121) significa

- A) sangre.
- B) desesperación.
- C) remordimiento.
- D) huida.

48. La palabra “tras” (línea 117) tiene función de

- A) conjunción.
- B) adverbio.
- C) adjetivo.
- D) preposición.

49. En la palabra “Monotonía” (línea 116) hay un

- A) diptongo creciente.
- B) triptongo.
- C) hiato.
- D) diptongo decreciente.

50. Leyendo atentamente el poema arriba uno puede percibir

- A) la fragilidad de los cristales.
- B) la aproximación de la lluvia.
- C) el grado de aprendizaje de los colegiales.
- D) el intenso frío de la región.

Texto 5

Mi bisabuelo

134 Don Manuel Bermúdez y Bolaño, mi
135 bisabuelo, fue un caballero alto, seco, con
136 los ojos verdes y el perfil purísimo. Hablaba
137 poco, paseaba solo; era orgulloso, violento,
138 y muy justiciero. Recuerdo que algunos días
139 en la mejilla derecha tenía una roseola, casi
140 una llaga. De aquella roseola la gente del
141 pueblo murmuraba que era un beso de las
142 brujas, y a medias palabras venían a decir lo
143 mismo mis tías. La imagen que conservo de
144 mi bisabuelo es la de un viejo caduco y
145 temblón, que paseaba al abrigo de la iglesia
146 en las tardes largas y doradas. ¡Qué
147 amorosa evocación tiene para mí aquel
148 tiempo! ¡Dorado es su nombre, Santa María
149 de Louro! ¡Dorada tu iglesia con nidos de
150 golondrinas! ¡Doradas tus piedras! ¡Toda tú
151 dorada, villa de señorío!
152 De la casa que tuvo allí mi bisabuelo sólo
153 una parra vieja que no da uvas, y de aquella
154 familia tan antigua, un eco en los libros
155 parroquiales; pero en torno de la sombra de
156 mi bisabuelo flota todavía una leyenda.
157 Recuerdo que toda la parentela lo tenía por
158 un loco atrabiliario. Yo era un niño y se
159 recataban de hablar en mi presencia; sin
160 embargo, por palabras vagas llegué a
161 descubrir que mi bisabuelo había estado
162 preso en la cárcel de Santiago. En medio de
163 una gran angustia, presentía que era
164 culpado de algún crimen lejano, y que había
165 salido libre por dinero. Muchas noches no
166 podía dormir, cavilando en aquel misterio, y
167 se me oprimía el corazón si en las altas
168 horas oía la voz embarullada del viejo
169 caballero, que sonaba a gritos.
170 Dormía mi bisabuelo en una gran sala de
171 la torre, con un criado a la puerta, y yo le
172 suponía lleno de remordimientos, turbado su
173 sueño por fantasmas y aparecidos. Aquel
174 viejo tan adusto me quería mucho, y
175 correspondíale mi candor de niño rezando
176 para que le fuese perdonado su crimen. Ya
177 estaban frías las manos de mi bisabuelo
178 cuando supe cómo se habían cubierto de
179 sangre.

Ramón del Valle-Inclán. *Mi bisabuelo*.
Trozo de la primera parte.

51. Las primeras líneas del texto nos dice que el narrador

- A) no llegó a conocer personalmente a su bisabuelo.
- B) había sido criado por dos tías solteras.
- C) nunca sufrió limitaciones en los asuntos de familia.
- D) era descendiente directo de Don Manuel Bermúdez.

52. De acuerdo con el texto, Don Manuel Bermúdez

- A) nunca se ha dado cuenta de la admiración de su bisnieto.
- B) fue llevado a cárcel a causa de un crimen político.
- C) era un loco de carácter áspero, según su parentela.
- D) estuvo cautivo muchos años por ser un justiciero.

53. Sobre Don Manuel Bermúdez, el texto nos dice todavía que

- A) sentía satisfacción por sí propio.
- B) le gustaba conversar con toda la gente del pueblo.
- C) hacía largas caminadas pero siempre acompañado.
- D) llevaba en la cara marcas de un ataque de brujas.

54. La expresión “muy justiciero” (línea 138) trae la forma **muy** apocopada. ¿En qué opción dicha forma está también correcta?

- A) muy después
- B) muy más
- C) muy mayor
- D) muy en serio

55. La palabra “parra” (línea 153) puede ser sustituida, sin perder su significado, por

- A) paja.
- B) vid.
- C) villa.
- D) pomo.

Texto 6

El sueño de un yacimiento

180 La llegada del equipo de Lázaro Lagóstena y
181 su georradar ha supuesto un despertar para
182 el yacimiento de Hasta Regia, condenado
183 durante años al ostracismo y al olvido. Fue
184 el investigador Manuel Esteve el que, a
185 mediados del siglo XX, se empeñó en
186 demostrar que lo que algunos textos
187 hablaban sobre la posible ciudad de Hasta
188 Regia era real. Después de seis campañas
189 (entre 1941 y 1969) consiguió confirmar su
190 existencia. Encontró restos urbanos como
191 una cisterna, esculturas y otras piezas
192 menores que hoy están expuestas en el
193 Museo Arqueológico de Jerez. Sin embargo,
194 la muerte de Esteve en 1976 paralizó el
195 sueño de Hasta Regia. Desde entonces, el
196 yacimiento de 60 hectáreas -declarado Bien
197 de Interés Cultural en 2000- tan solo tuvo
198 una excavación en los años 90 para
199 documentar una necrópolis. Los actuales
200 propietarios de las tierras donde está Hasta
201 Regia, la familia Espinosa, se muestran
202 dispuestos a negociar cualquier permuta, de
203 hecho, han facilitado la entrada en dos
204 ocasiones del equipo de Lagóstena. Sin
205 embargo, hasta ahora ni la Junta de
206 Andalucía ni el Ministerio de Cultura parecen
207 haber mostrado interés por dar un paso al
208 frente, más allá de autorizar - en el caso de
209 la Delegación Provincial de Cultura - el
210 empleo del georradar en diversos
211 yacimientos de la provincia.

Autor: Jesús A. Cañas

Publicación del periódico español "El País", el 29/08/2018

56. El texto habla de un lugar

- A) condenado al olvido por Hasta Regia.
- B) en donde vivió el investigador Manuel Esteve.
- C) en que aparecen restos prehistóricos.
- D) poblado hasta mediados del siglo XX.

57. La palabra "campañas" (línea 188) puede ser sustituida sin perder su significado original por

- A) maquetas.
- B) circunscripciones.
- C) cenefas.
- D) empeños.

58. La palabra "necrópolis" (línea 199) significa

- A) lugar en que existen enterramientos.
- B) ciudad con hasta 60 hectáreas.
- C) restos de una civilización antigua.
- D) fósiles con más de dos mil años.

59. El lugar a que se refiere el texto

- A) va a ser dividido en parcelas.
- B) nadie puede acercarse a él.
- C) es, hoy día, una propiedad privada.
- D) las autoridades intentan comprarlo.

Texto 7

Muere el dramaturgo estadounidense Neil Simon

212 Cuando se habla de la historia del teatro
213 estadounidense del siglo XX, no puede
214 olvidarse a Neil Simon, quizás el mayor
215 talento para la comedia que ha dado
216 recientemente la escena estadounidense, lo
217 que significa también la internacional. Le
218 bastaría con una de sus obras, "La extraña
219 pareja", para tener un lugar destacado en el
220 medallero dramático. Nueva York, la
221 ciudad en la que nació y vivió, le puso
222 incluso hace más de treinta años su nombre
223 a uno de sus teatros. Y en Nueva York ha
224 muerto, a los noventa y un años, Marvin Neil
225 Simon, nombre completo del dramaturgo.
226 Una complicación en una neumonía ha sido
227 la causa de su muerte en el hospital
228 Presyterian de Manhattan. En Broadway los
229 teatros apagaron ayer las luces de sus
230 marquesinas, según la costumbre, por uno
231 de los hombres que con más frecuencia hizo
232 reír a sus espectadores. Entre 1960 y 1990
233 raro era no ver en la cartelera neoyorquina
234 una obra de Neil Simon, que tenía el récord
235 de tener en cartel al mismo tiempo cuatro
236 funciones en Broadway. Un crítico teatral de
237 su ciudad dijo en una ocasión, recuerda
238 Reuters, que no sólo era una persona
239 exitosa dentro del mundo del espectáculo,
240 sino también una institución. Tres de sus
241 obras - "La extraña pareja", "Bilox Blues" y
242 "Perdidos in Yonkers" - obtuvieron el Tony,
243 el máximo galardón del teatro
244 estadounidense, y un cuarto por su
245 contribución al teatro americano. La ligereza
246 que algunos achacaron a sus comedias fue
247 dando paso, con el tiempo, a una mayor
248 profundidad de sus personajes y situaciones.

Autor: Julio Bravo Periódico español ABC, el 26/08/2018

60. Según el texto, Neil Simon fue importante para el teatro estadounidense como brillante

- A) director.
- B) actor.
- C) escenógrafo.
- D) autor.

61. Neil Simon murió después de cumplir noventa y un años de edad

- A) sin ser reconocido internacionalmente.
- B) olvidado por la academia estadounidense de teatro.
- C) y ganó un día sin funciones en los teatros de Nueva York.
- D) y llevó consigo cuatro premios por su obra teatral.

62. La palabra “cartelera” (línea 233) debe ser comprendida como

- A) informaciones sobre piezas en las fachadas de los teatros.
- B) carteles colgados de las taquillas de teatros y de cines.
- C) anuncios de espectáculos en revistas y periódicos.
- D) libreta con resumen de piezas de teatro y fecha de estreno.

63. Apunta la frase abajo que contiene una perífrasis verbal.

- A) Los niños corren, gritan, juegan, brincan.
- B) Al ver el policía, el ladrón se puso a correr.
- C) Mi padre trabaja y no se cansa nunca.
- D) Caminan por las calles bebiendo y cantando.

64. En la frase “Niños, **sentaos** a la mesa.” la forma subrayada es

- A) sentar + os.
- B) sentar + los.
- C) sentad + los.
- D) sentad + os.

Texto 8

El universo de la clase

249 La lingüística aplicada acaba prácticamente
250 de entrar en las aulas universitarias. En
251 España todavía no existe ninguna
252 especialidad centrada exclusivamente en
253 esta disciplina. Sólo el interés comercial y las
254 cambiantes exigencias del momento han
255 hecho posible que algunas universidades,
256 públicas o privadas, ofrezcan determinados
257 “masters” de especialización relacionados
258 con la enseñanza de idiomas (por ejemplo,
259 la enseñanza del español o del inglés como
260 lengua extranjera).

261 La situación es sustancialmente diferente en
262 otros países de nuestro entorno, como es el
263 caso del Reino Unido o de Estados Unidos.
264 En los centros universitarios de ambos
265 países abundan titulaciones, cursos de
266 especialización y de post-grado relacionados
267 con la lingüística aplicada en general y con
268 algunas de las áreas que la integran:
269 enseñanza / aprendizaje de lenguas,
270 evaluación del aprendizaje de lenguas,
271 adquisición de lenguas, lingüística
272 computacional etc. La dirección en que se
273 desarrollan las investigaciones y los estudios
274 relacionados con la enseñanza de idiomas
275 dejan de centrarse solamente en uno de los
276 temas que, hasta hace no muchos años
277 acaparaba de manera casi exclusiva el
278 interés de los investigadores: la
279 metodología, su historia, descripción y
280 análisis.

Sánchez/Aquilino – Enseñanza y Aprendizaje en la Clase de Idiomas. Editorial SGEL – Madrid 2004 (trozo de la introducción)

65. El texto dice que la “Lingüística aplicada” ya ha llegado con fuerza total en universidades de

- A) España.
- B) Alemania.
- C) Estados Unidos.
- D) Francia.

66. El texto afirma todavía que son áreas que integran la Lingüística Aplicada:

- A) formación y selección de profesores.
- B) preparación y clasificación de investigadores.
- C) el origen y el desarrollo de las lenguas.
- D) la enseñanza y el aprendizaje de idiomas.

67. El texto se nos presenta cómo

- A) técnico.
- B) informativo.
- C) científico.
- D) propagandístico.

68. Podemos decir que el autor presenta un lenguaje

- A) comunicativo.
- B) oscuro.
- C) tecnológico.
- D) ilustrativo.

69. El texto, según su contenido, es

- A) lírico.
- B) filosófico.
- C) coercitivo.
- D) científico.

Texto 9

281 El estudio de los diferentes métodos y
282 enfoques ofrece una visión histórica de la
283 evolución de la didáctica y muestra, además,
284 la búsqueda incesante de nuevas
285 orientaciones que nos lleven a una
286 enseñanza/aprendizaje de lenguas cada vez
287 más eficiente. Las controversias actuales
288 reflejan algunas cuestiones que surgieron
289 durante el siglo XX y que han permanecido
290 hasta nuestros días.
291 A lo largo de la historia de la enseñanza de
292 lenguas, las/los didactas han querido
293 estructurar los procesos de enseñanza y de
294 aprendizaje mediante una serie de principios
295 metodológicos que establecen los objetivos,
296 contenidos y procedimientos de la clase de
297 lengua extranjera. Así han ido apareciendo
298 diferentes métodos, enfoques o
299 concepciones metodológicas que programan
300 la enseñanza de la lengua y su puesta en
301 práctica en la clase. Estos métodos o
302 enfoques han sido denominados: de
303 gramática y traducción, tradicional,
304 reformista, natural, conversacional, directo,
305 activo. audiolingual, situacional, audiovisual,
306 de base estructural, nocional-funcional,
307 comunicativo, por tareas, basado en la
308 sugestopedia y sugestología, del silencio, de
309 respuesta física total, comunitario, etc. Cada
310 uno de ellos se acerca a la
311 enseñanza/aprendizaje de la lengua
312 extranjera con orientaciones teóricas,
313 contenidos y procedimientos muy diferentes.

Abadía/Pilar – Métodos y enfoques en la
enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera.
Edelsa. Madrid, 2000. (trozo del capítulo I)

70. La autora del texto se empeña en mostrar la importancia de la enseñanza y del aprendizaje de una lengua extranjera desde la elección

- A) de buenos docentes.
- B) adecuados ambientes.
- C) acertados métodos.
- D) conocidas editoriales.

71. “El estudio de los diferentes métodos y enfoques” (líneas 281-282) es una referencia

- A) a la teoría sobre la naturaleza de la lengua.
- B) al desempeño del profesor en el aula.
- C) a la puesta en práctica de la lengua.
- D) al uso del material didáctico elegido.

72. Según el texto, la historia de la enseñanza de lenguas extranjeras se confunde con

- A) el cuidado en la formación del profesor.
- B) la búsqueda por modernos materiales de apoyo.
- C) la determinación del número de alumnos por grupo.
- D) la lucha para descubrir nuevos métodos.

73. A ejemplo de la expresión “A lo largo” (línea 291), apunta la opción con el uso correcto de la partícula **lo**.

- A) Mi coche es azul, ¿y **lo** tuyo?
- B) Comí las ciruelas por **lo** maduras que estaban.
- C) En **lo** alto monumento hay un nido de cigüeña.
- D) Me encantó **lo** viaje al Valle Nevado.

74. El sustantivo “aprendizaje” (línea 294) es masculino en español. Apunta otro sustantivo también con género distinto del portugués.

- A) amalgama
- B) prótesis
- C) pesadumbre
- D) habitación

75. En la palabra “abogado” hay tres fonemas consonánticos. Apunta lo que se dice correcto sobre el modo de articulación de dichos fonemas.

- A) Todos son oclusivos.
- B) Hay dos oclusivos y un fricativo.
- C) El primero es africado y los otros oclusivos.
- D) Los tres son fricativos.

76. La escritura correcta del numeral **2.701** es

- A) dos mil setecientos uno.
- B) dos mil setecientos y uno.
- C) dos mil sietecientos uno.
- D) dos mil sietecientos y uno.

77. En la forma “avísame” el pronombre **me** está enclítico porque el verbo está en el imperativo. ¿Qué otros dos tiempos también obligan esa posición?

- A) Presente de indicativo e infinitivo.
- B) Gerundio y participio.
- C) Infinitivo y gerundio.
- D) Presentes de indicativo y de subjuntivo.

78. Apunta la forma plural correcta.

- A) lord – lordes
- B) espécimen – especímenes
- C) álbum – álbumes
- D) alférez – alférezes

79. Señala lo correcto sobre los fonemas vocálicos presentados abajo.

- A) / e / es grave y tiene realización plena.
- B) / a / es abierto y no ocupa toda la cadena fónica.
- C) / u / es cerrado y tiene dos alófonos.
- D) / o / es medio y agudo.

80. El monosílabo está en

- A) buey.
- B) río.
- C) seo.
- D) dúo.